



Mães Eficientes Somos Nós

Serra (ES) 29 de MAIO de 2024

NOTA DE APOIO À GREVE DOS DOCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES EDUCAÇÃO PÚBLICA E DE QUALIDADE É FUNDAMENTAL

Em defesa da educação pública, gratuita e de qualidade, em todas as suas etapas, o **Coletivo Mães Eficientes Somos Nós**- formado de Mães/Pais/familiares de Crianças, Adolescentes e Jovens com deficiência, organização coletiva sem vinculação partidária e totalmente autônomo, grupo este que se une coletivamente para a luta pela INCLUSÃO REAL JÁ de seus filhos e filhas com deficiência. Vêm publicamente manifestar todo o seu apoio à greve federal dos docentes das 53 Universidades Federais e, especificamente, à Universidade Federal do Espírito Santo (**UFES**), deflagrada no último dia 15 de abril, por tempo indeterminado.

A greve é direito fundamental no funcionalismo público e instrumento coletivo de lutas por melhores condições de trabalho, salários e ampliação de direitos e inclusive também um momento de denunciar o sucateamento das universidades públicas e suas implicações em relação às questões da permanência dos estudantes, inclusive os com deficiência em que dificulta devido à falta de políticas de permanência e inclusão.

A greve é um momento de questionamento não só para as questões específicas do movimento grevista e sim também um momento de cobrar junto com a comunidade escolar a melhoria de todas as condições de melhoria de ensino e investimento na universidade pública para garantir não só o acesso, mas a permanência dos estudantes no ensino superior.

O orçamento das Universidades e Institutos sofreu um corte de bilhões nos últimos anos. Cortar dinheiro da Educação prejudica os estudantes e a população. É preciso, pelo contrário, ampliar os investimentos em Educação para contratar mais profissionais, para garantir a permanência dos estudantes com bolsas, restaurante mais barato, moradia estudantil, auxílio permanência. Entre outros pontos, a luta é pela recomposição dos orçamentos das IFES, pelo reajuste salarial e pela reestruturação das carreiras. Cabe destacar, que as políticas afirmativas de cotas para o ingresso dos estudantes com deficiência é uma grande conquista dos movimentos das pessoas com deficiência e garantido pela Lei Nº 13.409, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2016 e que fez aumentar consideravelmente o ingresso de estudantes com deficiências nas universidades públicas brasileiras. Cabe ressaltar que o aumento de estudantes com deficiência no ensino superior requer também que haja políticas de permanência, de acessibilidade e inclusão e considerando a pauta do movimento

grevista em melhorias de todas as condições para a Universidade Pública, apoiar este movimento grevista é apoiar também o direitos de permanência dos estudantes com deficiência que já adentraram na universidade e os muitos que ainda adentrarão. Por isso, nossa reivindicação hoje é por políticas públicas de permanência e para isso é necessário que o governo federal amplie os investimentos em educação no ensino superior das universidades públicas.

Portanto, o **Coletivo Mães Eficientes Somos Nós**, apoia a greve por entender que o pleito dos docentes é justo e necessário. É urgente o reconhecimento à importância das universidades públicas e o investimento no ensino superior, com valorização dos profissionais que dedicam suas vidas à formação de cidadãos e cidadãs e ao desenvolvimento do país. A demora em atender as pautas dos docentes e demais segmentos é impor prejuízos graves à sociedade como um todo, seja pelo aumento de desigualdades, pelo prejuízo à inovação, pelo atraso no desenvolvimento humano e social. Não investir na educação superior pública do Brasil significa renunciar ao futuro do país.

EXEMPLO